



Desafios da preservação de conteúdo Web: o caso do Graúna Memória

Carlos A. Afonso
diretor executivo, Instituto Nupef
<https://nupef.org.br>
ca@nupef.org.br

Graúna

O Projeto Graúna do Nupef contempla duas vertentes:

- Graúna Comunitário
- Graúna Memória

Olá, este é o portal Grauna Comunitário

Aqui você pode navegar pela biblioteca digital comunitária (Kiwix), pelo acervo de videos e treinamentos (Kolibri) e pelo armazenamento de fotos, documentos e conteúdos produzidos pela própria comunidade (Nextcloud).

Esperamos que gostem!



Videos

Assista materiais educacionais, o treinamento de redes e conteúdos relevantes nos campos meio ambiente, cultura e saúde no Kolibri.

[Acessar](#)



Arquivos Comunitários

Guarde e compartilhe seus arquivos através do Nextcloud. Aqui você encontra os conteúdos criados e compartilhados pela e para a comunidade.

[Acessar](#)



Biblioteca Digital

Visite a Biblioteca Digital Comunitária e navegue por livros, artigos, cursos e referências, assim como por enciclopédias e pelo dicionário no Kiwix.

[Acessar](#)

Graúna Comunitário

Uma biblioteca de conteúdos digitalizados em português em um servidor local de pequeno porte para uso em redes comunitárias em locais de acesso precário ou inexistente à Internet.



Boas-vindas ao Graúna
Memória, projeto que faz
arquivamentos de sites de
interesse público,
selecionados por meio de
uma curadoria que prioriza
conteúdos considerados
relevantes pela sociedade
civil.

Buscar no Graúna

Digite palavra chave ou UR



[Ponte Jornalismo](#)



[Fogo Cruzado](#)



[conaq](#)

Graúna Memória

- É um projeto voltado para a memória e a difusão de conteúdos de interesse público na Internet, publicados em especial no Brasil, utilizando tecnologias de código aberto similares às usadas por indexadores de grande porte.
- Apesar de algumas iniciativas muito relevantes no âmbito acadêmico (como o NUAWEB/UFRGS e outras) , o Brasil ainda prescinde de projetos voltados para o arquivamento da Web em escala compatível com a amplitude e alcance da Web brasileira.
- Nos últimos anos, foram registrados diversos casos de remoção ou alteração de conteúdo de informações públicas, além de ataques deliberados a páginas Web. Também são frequentes os relatos da sociedade civil sobre uma maior dificuldade para acessar informações públicas antes disponíveis.

Graúna Memória

- O objetivo é proteger conteúdos relevantes para o processo democrático, que sejam potenciais alvos de ataque hacker, censura, pressão política ou, eventualmente, que não tenham condição de ter back-up satisfatório. O Graúna Memória realiza arquivamentos de sítios Web, definidos a partir de uma metodologia que prioriza entrevistas qualitativas e análise do cenário político.
- Foram definidos alguns eixos prioritários (meio ambiente, saúde, cultura e outros temas com foco em direitos humanos) a partir dos quais foi feito um mapeamento preliminar dos sites de interesse público que deveriam ser protegidos, considerando as informações levantadas em entrevistas com especialistas nas áreas mencionadas.
- As cópias de proteção são armazenadas em infraestrutura própria do projeto Tiwa do Nupef com backups “off-site”.

Graúna

Importante destacar que:

- a escala da indexação é ordens de magnitude menor que, por exemplo, o Internet Archive ou o arquivo.pt, e é especificamente dirigida a preservar conteúdos em risco por várias razões;
- é também um experimento que procura enfrentar o desafio de indexar conteúdo disponível publicamente mas muitas vezes extremamente difícil de capturar pelas tecnologias cada vez mais complexas usadas nos sítios Web.

Espaços de diálogo

Tem havido diálogos sobre a preservação de conteúdo em várias esferas no Brasil. Um exemplo relevante foi a oficina sobre Preservação do Conteúdo Web Brasileiro no 9º Fórum da Internet do Brasil, Manaus, AM, em 2019.

Outro exemplo foi o I Simpósio Políticas e Estratégias de Preservação de Conteúdo na Web, no contexto do TOI – VI Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação, em 2020.

No âmbito do Internet Governance Forum (ONU/IGF), há uma iniciativa intersessional (Rede de Políticas) dedicada a destacar as melhores práticas de preservação e criação de conteúdo local.

À guisa de conclusão

A preservação de conteúdos em qualquer idioma é um desafio complexo. O Brasil hoje conta mais de 300 etnias originárias com mais de 270 idiomas, todos em risco de desaparecimento, e com eles desaparece toda uma cultura. Desafios similares ocorrem em outros países da CPLP.

Como usar os recursos da Internet para apoiar a preservação e a continuidade desses idiomas e culturas?